

## O QUE SABEMOS SOBRE O BEHAVIORISMO?

SOUSA, Gabriela Pereira E<sup>1</sup>; ALMEIDA NETO, Esequias Caetano de<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas;

<sup>2</sup>Psicólogo do Instituto Crescer: Psicologia e Psiquiatria.

O Behaviorismo Radical, criado por B. F. Skinner, é a filosofia da ciência do comportamento. O modelo Behaviorista hoje aplicado e estudado é bastante diferente de sua configuração inicial. Contudo, inúmeros autores utilizam inapropriadamente dos conceitos behavioristas. A literatura aponta que a maioria das críticas dirigidas ao Behaviorismo é produto de equívocos. Constatando-se os erros teóricos propagados sobre o Behaviorismo e o impacto destes nas formulações de alunos e profissionais da Psicologia, objetiva-se apresentar os principais equívocos referentes ao Behaviorismo e explicar a compreensão legítima da teoria frente a cada um. Revisão literária em artigos científicos e livros que tratam de equívocos sobre o Behaviorismo. Equívocos sobre o Behaviorismo: 1. *Estuda só o comportamento*. O comportamento inclui comportamentos encobertos, como pensamentos, sentimentos, cognições, sonhos e fantasias. 2. *Ambiente como algo físico e específico*. Para Skinner, o ambiente inclui dimensões físicas e sociais (internas e externas) em interação constante. 3. *É a psicologia do estímulo-resposta*. O modelo estímulo eliciando resposta refere-se ao comportamento reflexo. Contudo, Skinner postula o comportamento operante, que é descrito como aquele que *opera* sobre o meio, produzindo modificações no ambiente. 4. *Não é interacionista; enfatiza a passividade do sujeito*. Segundo Skinner o homem age sobre o mundo, modifica-o e, por sua vez é modificado pelas consequências de sua ação, ou seja, o homem é ativo na interação com o mundo. 5. *Não considera o papel da fisiologia e da genética*. O comportamento é explicado por meio do modelo de seleção por consequências; incluindo histórias filogenética, ontogenética e sociocultural. 6. *Negligencia a individualidade de cada pessoa*. Cada pessoa tem uma história única construída a partir das contingências de reforçamento. 7. *Não considera a subjetividade*. A subjetividade refere-se aos eventos privados, que incluem os comportamentos encobertos e os estímulos internos (condição fisiológica e emocional). 8. *Não explica as realizações criativas*. O comportamento criativo é aprendido como qualquer outro. Diante de uma situação problema que suscite variações comportamentais, os comportamentos são selecionados pelas consequências reforçadoras. A partir da revisão literária foi possível elencar os principais equívocos sobre o Behaviorismo e, em seguida, respondê-los com explicações fidedignas à teoria. A leitura crítica dos textos e a busca de fontes confiáveis são atitudes fundamentais para que não se criem concepções equivocadas sobre o Behaviorismo, o qual tem muito que contribuir na compreensão e aplicação aos assuntos humanos.

**Área temática:** Psicologia